

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BENEVIDES-PA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE REDES

Juliana do Socorro Soares Melo¹; Erika Suellem Vinagre Braz²; Andrea Ribeiro da Costa³; Raquel Pires Bispo Andrade⁴

¹Acadêmica de Odontologia; ²Acadêmica de Nutrição; ³Mestre em Ensino em Ciências da Saúde; ⁴Enfermeira especialista em Saúde Mental

julianameloo_@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: Existem provas de que as mães orientadas da maneira correta nos serviços de saúde pública e nos hospitais amamentam melhor e durante mais tempo. Embora seja um ato natural, o aleitamento materno nem sempre é fácil de ser praticado hoje em dia. As mães precisam de apoio emocional e de informações corretas para terem sucesso na amamentação (BRASIL 2007). O aleitamento materno torna-se, desta forma, um ato de amor e afeto entre a mãe e o bebê, trazendo inúmeras vantagens para ambos, devendo ser reforçada a sua importância sempre que possível. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-SAÚDE), é destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial no âmbito da Estratégia Saúde da Família, viabilizando programas de aperfeiçoamento e especialização em serviço dos profissionais da Saúde, bem como de iniciação ao trabalho, estágios e vivências dirigidos aos estudantes da área (BRASIL 2009). Com isso, o Ministério da Saúde criou a Rede Cegonha, uma estratégia para qualificar a atenção às mulheres adultas, jovens e adolescentes para o planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e nascimento, aborto, puerpério, e às crianças até 2 anos, ampliando o acesso, fortalecendo o trabalho em rede e mudando as práticas de cuidado (BRASIL 2011). **Objetivo:** Este trabalho objetiva relatar a experiência vivida por bolsistas do PET-Saúde Redes da Universidade Federal do Pará, que realizaram ações de orientação com gestantes acerca do aleitamento materno, em uma Unidade Básica de Saúde do município de Benevides – Pará, no bairro de Santos Dummont em 2014. **Descrição da experiência:** Inicialmente foram realizadas visitas domiciliares no nomeado Bairro com o auxílio de vários Agentes Comunitários de Saúde. Com o levantamento das devidas informações colhidas, foi constatado que dentre as inúmeras dúvidas e falta de esclarecimento por parte das gestantes, a amamentação foi a mais prevalente. Como acadêmicas da área da saúde, e cientes da importância do conhecimento acerca do assunto, realizaram uma ação com máximo possível de gestantes e puérperas abordando como foco principal o Aleitamento Materno. A referida ação foi desenvolvida no espaço da unidade de saúde da equipe. **Resultados:** A ação educativa contribuiu grandiosamente para o entendimento das gestantes sobre a amamentação, pois houve vários momentos enriquecedores para as gestantes e puérperas, como o esclarecimento de várias dúvidas sobre o tema, demonstrações da posição correta de amamentar, afim de não ocasionar transtornos para mãe e para o bebê, além de estimular o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança. Através desta ação as acadêmicas perceberam a falta de informação sobre aleitamento materno da população envolvida, ressaltando ainda mais o valor de recursos como as ações educativas para a prevenção de várias doenças. **Conclusão:** Sabe-se que o aleitamento materno é essencial para criar um vínculo forte entre mãe e filho, pois amamentar não significa apenas uma forma de nutrir o lactante, como também torna-se um momento de afeto entre os envolvidos, sendo assim, a realização de ações de promoção e proteção da amamentação é de grande importância para uma maior adesão

desse gesto. Vale ressaltar a grande aquisição de conhecimento sobre o tema discutido por parte das acadêmicas.

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Promovendo o Aleitamento Materno** 2ª edição, revisada. Brasília: 2007; Álbum seriado.18.. Disponível em: <<http://www.redeblh.fiocruz.br/media/albam.pdf>>. Acesso em: 06 out 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-SAÚDE**. 2009. Disponível em: <<http://www.prosaude.org/noticias/prosaude-maio2009/resumoPET-SAUDE-29-04-09.pdf>>. Acesso em: 06 out 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil garante pré-natal a mais gestantes**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2011/10/brasil-garante-pre-natal-a-mais-gestantes>>. Acesso em 09 out 2014.